

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (6) Apocalipse 2

Continuamos a observar o que já estava acontecendo (1:19). Jesus pede que João escreva ao anjo da igreja que estava em Pérgamo. Esta igreja provavelmente representa o terceiro período da história da Igreja sobre a terra, durante e após Constantino. A cidade de Pérgamo foi escolhida pelo Império Romano, para nela ser construído o primeiro templo em honra ao imperador em 29 a.C. Foi nessa cidade que o pergaminho foi primeiramente preparado, por isso o nome pergaminho. Em Pérgamo havia uma biblioteca com 200.000 volumes, que mais tarde seriam levados para Alexandria. Pérgamo possuía um teatro com capacidade para 15000 lugares. Em Pérgamo havia um grande altar esculpido a Zeus, que media 41 X 38 metros e que era considerado por muitos cristãos naquela época como o “trono de Satanás”. Zeus, cujo nome significa “céu”, era a maior divindade da mitologia grega, sendo chamado pelos romanos de Júpiter. Ele se tornara poderoso ao destronar seu pai Cronos. A lenda reza que Zeus ou Júpiter nascera em Pérgamo e esta é a razão de todos dizerem ser Pérgamo uma terra sagrada. Pérgamo era uma cidade com muitos templos, colégios e palácios reais, e era considerada como a primeira cidade da Ásia. Um outro grande monumento, era um templo dedicado a Esculápio, um deus representado pela figura de uma serpente, visto que naqueles dias a medicina compreendia a cura por encantamentos. O nome Pérgamo significa “fortaleza, torre, castelo”.

MENSAGEM À IGREJA DE PÉRGAMO (2:12-17)

1. JESUS E SUA AUTODESIGNAÇÃO. (2:12)

- A. Por que Jesus se apresenta como alguém que possui uma espada de dois gumes? Porque esta era a figura de um juiz e Jesus, se apresenta como o Grande Juiz que tem a capacidade golpear, ferir ou destruir a todos que se desviarem de Suas palavras.

2. ELOGIOS. (2:13)

- A. Na introdução já demos vários elementos que nos mostram o lugar em que essa igreja estava – o “lugar onde Satanás mora”. Essa igreja foi fiel em não negar a fé em Cristo, mesmo quando Antipas, possivelmente o Bispo de Pérgamo, sofreu o martírio que segundo Simeão Metafrastes, ele foi colocado dentro de um boi de bronze para ser cozido dentro deste. Diz-se que Antipas aceitou o seu martírio e no caminho ia pregando e louvando a Deus. O termo “testemunha fiel” significa “mártir fiel”. Domiciano o escolheu para ser martirizado, para servir como ameaça aos cristãos que eram considerados como traidores do estado e ao culto ao imperador romano. Mesmo assim a igreja suportou essa perseguição por amor a Jesus.

3. CONDENAÇÃO E ADVERTÊNCIAS. (2:14-16)

- A. A igreja dessa época, ou seja, do terceiro período de sua história sobre a terra, cometia um grave erro: ela não negava o nome de Jesus, mas não prestava atenção às doutrinas destruidoras que desagradavam a Deus que se instalaram em seu meio, ou seja, a Doutrina de Balaão (c.f. Nm.22-24; 31:16) e a Doutrina dos Nicolaitas (no gr. “Dominadores do povo”).
- B. Essas duas doutrinas se equivaliam em dois aspectos: Primeiro, visavam obter lucro material e segundo, procuravam dominar as pessoas com idéias falsas.
- C. Elas diferenciavam em dois aspectos:
 - a. A “**Doutrina dos Nicolaitas**” era uma continuação dos ensinamentos de Balaão e que de acordo com os historiadores, eles procuraram inserir no cristianismo as filosofias do gnosticismo ou esoterismo, cujo ensino básico é que não importa o que se faz com o corpo, pois nada pode afetar a alma. O importante era viver pelas paixões, pelos desejos do corpo.
 - b. A “**Doutrina de Balaão**” é um ensinamento que dizia não haver problemas misturar elementos dos cultos pagãos à essência do cristianismo, pois foi isso que Balaão fez no Velho Testamento com o povo de Deus.
- D. É incrível como muitos irmãos e líderes cristãos, não percebem que esse tipo de prática ainda vigora na igreja e que ela desagrada a Deus!

4. EXORTAÇÃO E PROMESSA. (2:17)

- A. Jesus pede que eles mudem a maneira de pensar, para que não sentisse o furor de Sua espada. (c.f. Hb.4:12) Jesus promete aos vencedores que serão sustentados pelas bênçãos dos céus, como lá receberão uma “pedra branca” com um novo nome escrito nela. (compare com 19:12) Os romanos davam uma pedra branca aos notáveis, para que recebam eterno sustento do estado.